

Palestra do Xequie Daneel Abdel Khalek

Louvido seja Deus, Senhor do Universo, Louvor e Paz estejam sobre nosso Profeta Maomé e todos os Profetas e Mensageiros e sobre aqueles que os seguem em bondade até o Dia do Julgamento.

Irmãos e irmãs, os guardiões, cujo olhar está fixo nas coisas do alto, que buscam a justiça e fazem do bem; a Verdade se transcende com suas intenções, e a caridade é aumentada através de seus esforços, e a Verdade Suprema abençoa seu trabalho.

Se os filhos da Verdade lutam, isso se deve à ausência da luz de Deus, porque quando a luz se vai, a escuridão toma seu lugar.

Eu espero que minha palestra sobre “diálogo e encontro” não seja convencional, apesar de ambas as palavras serem significativas, especificamente depois de clérigos tão iluminados convencerem-se de que suas palavras exprimem a sua própria vontade, e não a vontade da religião. Os Livros Sagrados não se escreveram todos ao mesmo tempo, mas foram revelados ou escritos em uma ordem cronológica específica segundo a sequência de eventos; o clérigo pode ler no livro o que convém à sua vontade e intenção; se desejar tornar-se mais próximo do outro, daquele que é diferente, ele encontrará apoio para o seu desejo, e se desejar a exclusão e a rejeição, também encontrará suporte para isso. Contudo, a constante geral em todas as religiões é que os mandamentos de Deus são Misericórdia e Caridade, e não matança e eliminação. A prova da Misericórdia abundante de Deus é a Sua palavra:

"Na verdade, aqueles que acreditaram e aqueles que foram judeus ou cristãos ou sabeus [antes do Profeta Maomé] - aqueles [entre eles] que acreditaram em Deus e no Último Dia e foram retos - terão a sua recompensa com o seu Senhor e nenhum medo os preocupará, nem vão sofrer". (Al-Baqarah: 62)

De nosso ponto de vista como druso, vemos que o mundo, com sua diversidade, cores e diferenças, não é nada senão as várias facetas de Uma Verdade. Nosso Alcorão Sagrado garante esta diversidade e diferença “Oh humanidade, na verdade Nós a criamos do macho e da fêmea e fizemos de vocês povos e tribos que podem conhecer-se uns aos outros. Na verdade, o mais nobre de vocês, aos olhos de Deus, é o mais justo”. (Al-Hujurat: 13). Além disso, sustentamos que a fé verdadeira e a adoração sincera devem traduzir-se em um bom tratamento aos outros, por isso os nossos Xequies e os Eruditos repetem um provérbio curto: "Podemos descobrir se uma pessoa tem uma boa religião (ou fé) pelo bem que ela faz aos outros". Esse provérbio simples traz a espiritualidade do provérbio do nosso nobre Profeta: "O muçulmano é aquele de cuja língua e mão as pessoas estão salvas".

Por outro lado, como cidadão libanês, minha fé não está em contradição com a lei civil. Religião, para nós muçulmanos, tem duas partes: devoções e comportamento. Quanto às devoções, a constituição do meu país garante-as, pois considera sagrada a liberdade de crença, e cada denominação pratica os seus ritos como deseja. Quanto ao comportamento, que se refere ao tratamento aos outros, concorda categoricamente com todas as leis, principalmente quanto à proteção dos direitos das pessoas e da não violação deles.

Mas o mais agradável ao meu coração é falar como um ser humano, porque não vi uma ponte maior, mais larga e mais sólida que nos une, senão essa da humanidade. É o nível onde todos os seres humanos se encontram. Estão todos em um barco e ninguém pode deixá-lo. E para ser breve, só encontrei duas razões para a luta humana: ganância e medo dos outros. Existem outras razões para estourar guerras? Existem outras razões para os povos correrem para o armamento? Não precisei procurar por muito tempo para descobrir que aquilo que se gastou em guerras e corrida armamentista teria sido suficiente para a humanidade e as suas necessidades durante muitas décadas, mas ainda estamos na mesma espiral até hoje.

Por isso, terminarei dizendo: não há salvação para a raça humana em nenhuma das práticas passadas. O passado só deve ajudar-nos a tirar lições e ensinar-nos a não repetir os erros. Para alcançarmos a salvação, temos de esperar por uma Misericórdia Divina que está além da vontade de seres humanos, ou começar um novo método humano que seja diferente de qualquer coisa do passado.

Sheikh Daneel Abdel Khalek